

MALÁRIA

Dêniel Guimarães¹, Roberta Muniz¹, Letícia Estevam^{2*}

¹Discente do Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira – Universo – Belo Horizonte/MG – Brasil

¹Discente do Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira – Universo – Belo Horizonte/MG – Brasil

^{2*}Docente do Curso de Medicina Veterinária- Universidade Salgado de Oliveira – Universo – Belo Horizonte/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

A malária é uma doença infecciosa febril aguda. A elevada incidência ocorrida no Brasil destaca-se na região Amazônica. Ela é causada pelo parasito do gênero *Plasmodium*, transmitido ao homem, na maioria das vezes, pela picada de um mosquito infectado, do gênero *Anopheles*, também conhecido como mosquito-prego. Existem outras formas de contaminação como o compartilhamento de agulhas infectadas, transfusão de sangue e transmissão vertical, ou seja, de mãe para filho.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão de literatura a partir de dados científicos disponibilizados pelo Ministério da Saúde. Foram utilizadas como palavras-chave os termos malária, *Anopheles*.

RESUMO DO TEMA

A malária não é uma doença contagiosa, sendo assim, uma pessoa doente não é capaz de transmitir diretamente a doença para outra. Para que a transmissão ocorra é necessário a participação do vetor, ou seja, a fêmea do mosquito do gênero *Anopheles* (mosquito-prego), infectada pelo protozoário do gênero *Plasmodium*.

Qualquer pessoa pode pegar a malária e, mesmo tendo vários episódios de contaminação, pode adquirir uma imunidade parcial, ficando assintomático ou com poucos sintomas.

A malária é uma enfermidade em que o tratamento é eficaz, simples e barato, além de ser disponibilizado pelo SUS – Sistema Único de Saúde. Entretanto se não for diagnosticada e tratada corretamente pode evoluir para forma mais grave.

É uma doença com alto potencial epidêmico. No Brasil, a região Amazônica é considerada área endêmica do país para malária, com 99% dos casos. No entanto, nos últimos anos, as ocorrências de infecções vem diminuindo e o número de óbitos por malária no Brasil apresentam uma constante redução. Esta área endêmica de malária abrange a chamada Amazônia Legal, composta por 9 estados (AC, AM, AP, PA, RO, RR e parte do MA, TO e MT) (Figura 1).

Incidência de malária na região Norte

NÚMEROS DE CASOS POR ESTADO

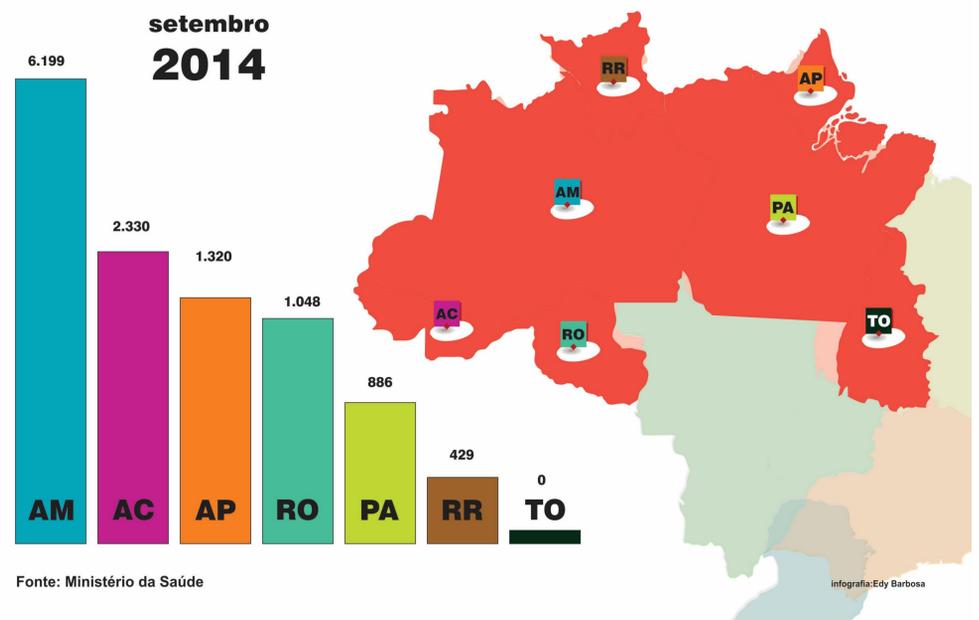


Figura 1. Mapa com a incidência de malária na região norte do Brasil
FONTE: <https://unipacs.com.br/wp-content/uploads/2017/10/MALA6.jpg>.
Acesso em: 31 out. 2022.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma, fica evidente a importância da mobilização da vigilância e controle da malária, principalmente em comunidades de baixo poder aquisitivo onde os recursos são reduzidos de forma considerável, dificultando o controle da doença nessas regiões.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Portal gov.br. Malária. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/m/malaria>. Acesso em: 31 out. 2022.
2. Portal Fiocruz. Malária. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/doenca/malaria>. Acesso em: 31 out. 2022.